

APRESENTAÇÃO

A Extensão Universitária como meio para construção de uma universidade inclusiva e socialmente referenciada

Rogério Ferreira^[1]

A quadragésima primeira edição da Revista Participação foi apresentada com uma entrevista que contribui decisivamente para compreensão do quanto a *extensão universitária* pode constituir-se como meio de transformação de estruturas arcaicas de universidade, tornando-a efetivamente inclusiva e socialmente referenciada. Agradecemos muito à Cecília Iucci por dialogar conosco de modo tão significativo, oportunizando à nossa comunidade leitora reflexões que geram criticidade acerca do papel sociocultural e científico da universidade. Suas palavras, “Soy una apasionada de la extensión porque la considero una función sustantiva que permite transformar y transformarnos como comunidad, porque permite interpelarnos todo el tiempo como universidad”, transparecem o quanto o desenvolvimento de projetos e programas de extensão podem gerar espaço novo para construção coletiva de conhecimento. Mostram também quão importante é a consolidação de um movimento continuado de diálogo entre universidade e sociedade.

A quadragésima primeira edição da Participação conta, além da entrevista, com seis artigos. O primeiro deles, **Promovendo e Valorizando a Diversidade Étnico-Racial na Universidade: O Papel Do Escritório da Cidadania do Unifoa**, coloca em foco a promoção das relações étnico-raciais e o combate ao racismo por meio de ações de extensão universitária. Fica evidente a importância destas ações como processo formativo voltado à justiça/transformação social, bem

[1] Diretor de Desenvolvimento e Integração Social - Decanato de Extensão da UnB

como à valorização de diferentes realidades socioculturais. Em seguida, o artigo **Atividades extensionistas de conscientização ambiental e uso racional de energia: Projeto Catavento** gera importantes questões de natureza ambiental, mostrando a importância de se qualificar o debate acerca das formas de uso e consumo dos insumos energéticos. O Projeto Catavento promove este debate por meio de diferentes ações extensionistas, contando com a participação de estudantes tanto de graduação quanto de Ensino Médio no contexto do Distrito Federal. Prestes a completar dez anos de existência, o Projeto vem cumprindo o papel de promover conscientização ambiental a favor da garantia da sobrevivência e da qualidade de vida das futuras gerações.

O terceiro artigo, **Educação em saúde sobre o câncer de pele na atenção básica: um relato de experiência**, apresenta um projeto de extensão desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde na Ceilândia, importante Região Administrativa do Distrito Federal. Com foco na conscientização acerca do câncer de pele, foram promovidas ações de educação em saúde pautadas em metodologia dialógica, resultando em aprendizado compartilhado por estudantes, professores e comunidade em geral. O texto subsequente,

Segurança em Laboratório no Contexto da Extensão Universitária, mostra que ações extensionistas podem combater tanto a desinformação quanto a negligência em contexto de poluição química e de exposição a produtos perigosos. Uma intervenção educativa voltada ao campo da saúde laboral é apresentada, tendo como foco ambientes laboratoriais. Evidenciou-se que metodologias lúdicas, bem como a utilização de tecnologia de informação e comunicação, podem propiciar maior envolvimento dos participantes. A experiência despertou uma nova conscientização acerca da Segurança Química, do cuidado ambiental e da saúde pública.

O quinto texto, **Experiência On-Line com Lian Gong Durante a Pandemia de Covid-19**, apresenta uma ação de extensão desenvolvida em meio virtual, tendo como elemento estruturante a modalidade terapêutica chinesa denominada Lian Gong. O uso de meios digitais como forma de minimizar os efeitos negativos do necessário isolamento social resultante da pandemia possibilitou a disseminação de importantes práticas integrativas para além dos campi da Universidade de Brasília. **Apoio do PET Ciências - FUP no XII Circuito de Ciências de Planaltina: Uma Proposta de Extensão para Incentivar a Participação das Escolas** é o artigo que encerra a edição 41 da Revista Participação. O PET Ciências é um grupo que trabalha a favor da indissociabilidade entre extensão, pesquisa e ensino, promovendo ações que colocam em diálogo universidade e escola. O objetivo é fortalecer a educação científica em contexto escolar na região de Planaltina-DF. Os obstáculos encontrados, ao serem enfrentados, geraram soluções que contribuem para consolidação de processos formativos de natureza individual e coletiva propiciados pela extensão universitária.

Como se vê, este conjunto de artigos perpassa pelos campos da diversidade sociocultural, do cuidado ambiental, da educação e da saúde. As reflexões fomentadas, quando somadas àquelas promovidas pela entrevista de Cecília Iucci, formam uma fonte acadêmico-investigativa que contribui de modo substancial para construção de uma universidade inclusiva e socialmente referenciada.

Boa leitura!